

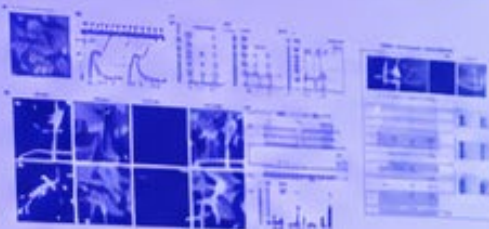
metrópole

DIGITAL

IMD
INSTITUTO
METRÓPOLE
DIGITAL

Relatório de Gestão 2025

Bin1 3D atlas: Disaggregation of brain-wide patches at subcellular resolution
Gray-Level Co-occurrence Matrix





Instituto Metrópole Digital
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Diretor-geral

José Ivonildo do Rêgo

Vice-diretor

Adrião Duarte Dória Neto

Diretor Administrativo

Sérgio Eduardo de Medeiros Braga

Diretora de Ensino

Ismenia Blavatsky de Magalhães

Diretor Adjunto de Ensino

Marcel Vinicius Medeiros Oliveira

Diretor de Projetos

Jair Cavalcanti Leite

Diretor Adjunto de Projetos

Itamir de Moraes Barroca Filho

Diretora de Tecnologia da Informação

Jacyana Suassuna Nunes

Diretor Adjunto de Tecnologia da Informação

Jean Mário Moreira de Lima

Diretor do Metrópole Parque

Rodrigo Romão do Nascimento

Diretora Adjunta do Metrópole Parque

Iris Linhares Pimenta Gurgel

Relatório de Gestão

2025

Editor

Yuri Borges

Texto

Felipe Araújo

Designer Gráfico e Interação

José Antonio Bezerra Junior

Rafael Mattos

Capa

Rafael Mattos

Relatório de Gestão 2025

NATAL, RN
2026

Apresentação

 Relatório de Gestão 2025 apresenta um panorama das principais ações, resultados e perspectivas do Instituto Metrópole Digital (IMD/UFRN) nas áreas de ensino, pesquisa, extensão, inovação e empreendedorismo. Além de reunir indicadores institucionais, o documento evidencia o papel estratégico desempenhado pelo Instituto na formação de recursos humanos qualificados e na consolidação de um ecossistema de inovação conectado às demandas da sociedade e do setor produtivo.

Unidade acadêmica da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), o IMD nasceu com o propósito de atuar na formação em tecnologia em diversos níveis e, ao mesmo tempo, fomentar a inovação e o empreendedorismo, contribuindo para a criação e o fortalecimento de um polo de Tecnologia da Informação (TI) no Rio Grande do Norte. Atualmente, o Instituto oferece cursos que vão do nível técnico à pós-graduação – incluindo graduações, especializações, mestrados e doutorados – e reúne cerca de 2,5 mil estudantes.

Ao longo das páginas, o relatório destaca avanços acadêmicos, projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I), iniciativas em áreas como as de Inteligência Artificial, Bioinformática e Computação de Alto Desempenho, além das ações conduzidas pelo Metrópole Parque, reforçando o protagonismo do IMD no cenário regional e nacional de tecnologia. O documento também apresenta metas e perspectivas para 2026, reafirmando o compromisso institucional com a excelência acadêmica, a inovação e o impacto social.

Sumário

1. Organização do Relatório de Gestão	9
2. Formação de Recursos Humanos.....	10
3. Diretoria de Projetos	17
4. Unidade EMBRAPPII	20
5. Núcleo de Pesquisa e Inovação em TI (nPITI)	22
6. Centro Multiusuário de Bioinformática (BioME)	27
7. Núcleo de Processamento de Alto Desempenho (NPAD)	30
8. Software Engineering Team (SETE).....	33
9. Núcleo de Pesquisa em IA e Ciência de Dados	35
10. Empreendedorismo e Inovação: o MetrÓpole Parque	37
11. Suporte Administrativo Institucional.....	41
12. Suporte Institucional de Tecnologia.....	44
13. Comunicação Social.....	48



1

Organização do Relatório de Gestão

Este documento reúne as principais iniciativas, ações e resultados alcançados pelo IMD ao longo de 2025, organizando a prestação de contas institucional de modo a facilitar a visualização e a análise dos indicadores da unidade. O relatório está dividido em capítulos temáticos que refletem as diferentes frentes estratégicas de atuação do Instituto.

A área de Formação de Recursos Humanos apresenta as ações desenvolvidas pela Diretoria de Ensino, enquanto o capítulo Produção e Gerenciamento de Projetos de Inovação detalha o desempenho operacional e estratégico da Diretoria de Projetos. A atuação voltada a projetos de PD&I vinculados à Embrapii, além daqueles realizados por meio da Lei de Informática, está descrita no capítulo Unidade Embrapii.

Já os capítulos Suporte Administrativo Institucional e Suporte Institucional de Tecnologia abordam as atividades conduzidas, respectivamente, pela Diretoria Administrativa e pela Diretoria de TI. As iniciativas voltadas ao empreendedorismo e à inovação são apresentadas no capítulo dedicado ao MetrÓpole Parque.

O relatório também contempla seções específicas sobre os avanços, resultados e indicadores dos núcleos integradores de pesquisa e inovação — nPITI, BioME, NPAD e MetrÓpole IA —, além de um panorama das ações desenvolvidas pelo setor de Comunicação Social, com destaque para o alcance institucional das atividades promovidas pelo IMD.

2

Formação de Recursos Humanos

A Diretoria de Ensino do Instituto Metrópole Digital (IMD/UFRN) atua no planejamento, direção, orientação, avaliação e supervisão das atividades educacionais do IMD, desempenhando papel fundamental na promoção da excelência acadêmica nos níveis técnico, de graduação e pós-graduação.

Nesse contexto, a Diretoria de Ensino conduz estratégias educacionais voltadas à integração entre teoria e prática, ao estímulo ao empreendedorismo e à formação de profissionais qualificados para os desafios dinâmicos do setor digital. Além da gestão dos cursos e programas de formação, a diretoria também promove iniciativas de extensão, inclusão social e apoio pedagógico que ampliam o impacto do Instituto na sociedade.

2.1. Resultados e ações desenvolvidas em 2025

Formação técnica

Os Cursos Técnicos em Tecnologia da Informação do IMD são ofertados na modalidade de Educação a Distância (EaD) em formato semipresencial, com encontros presenciais semanais. As formações possuem carga horária entre 1.000 e 1.200 horas e estão organizadas em dois eixos tecnológicos. O eixo de Informação e Comunicação contempla as ênfases em Informática para Internet, Redes de Computadores e Programação de Jogos Digitais, enquanto o eixo de Controle e Processos Industriais abrange a formação em Eletrônica e Automação Industrial.

No ano de 2025, os cursos técnicos registraram 722 alunos ativos distribuídos em 18 turmas ofertadas. No mesmo período, 130 estudantes concluíram a formação técnica oferecida pelo Instituto, evidenciando a continuidade da atuação do IMD na qualificação profissional em tecnologia da informação.

Item	Quantidade
Alunos ativos	722
Formados em 2024	130
Turmas ofertadas	18

Formação de graduação

Bacharelado em Tecnologia da Informação

O Bacharelado em Tecnologia da Informação (BTI) é um curso interdisciplinar com matriz curricular flexível que permite aos estudantes personalizar sua formação acadêmica. Após cumprir os componentes obrigatórios, os discentes podem escolher disciplinas optativas, seguir ênfases em Computação ou Desenvolvimento de Software, ou ainda direcionar seus estudos para áreas como Inteligência Artificial, Ciência de Dados, Internet das Coisas, Jogos Digitais, Bioinformática e Empreendedorismo. Essa estrutura busca alinhar o desenvolvimento de competências profissionais aos interesses acadêmicos e às demandas do setor tecnológico.

Em 2025, o curso contabilizou 1.482 alunos ativos. Durante o mesmo período, 178 estudantes concluíram a graduação e foram registrados 179 estágios cadastrados, demonstrando a forte integração entre a formação acadêmica e o mercado de trabalho. Ao longo do ano, também foram ofertadas 401 turmas no âmbito do curso.

Item	Quantidade
Alunos ativos	1.482
Formados 2025	178
Estágios cadastrados	179
Turmas ofertadas	401

Bacharelado em Inteligência Artificial

Em 2025, o Instituto deu continuidade à implementação do Bacharelado em Inteligência Artificial, ampliando sua atuação na formação de profissionais em áreas estratégicas da tecnologia. No primeiro ano de funcionamento, o curso registrou 34 alunos ativos. Foram cadastrados seis estágios vinculados à graduação e ofertadas 138 turmas de componentes curriculares, consolidando a estrutura acadêmica inicial do curso.

Item	Quantidade
Alunos ativos	34
Turmas ofertadas	138
Estágios cadastrados	6

Programa de Estudos Secundários (PES)

O Programa de Estudos Secundários (PES) constitui uma iniciativa de formação complementar do Instituto Metrópole Digital inspirada no modelo dos “minors” adotado em universidades internacionais. O programa oferece a estudantes e profissionais a possibilidade de obter certificações adicionais em áreas específicas da tecnologia da informação, ampliando suas competências e conhecimentos especializados.

Em 2025, o programa disponibilizou 55 vagas, recebendo 294 inscritos, dos quais 53 foram aprovados para participar das formações. Ao longo dos anos, o PES acumulou 318 certificações distribuídas entre diversas áreas de conhecimento, incluindo Jogos Digitais, Sistemas de Informação Gerenciais, Informática Educacional, Inteligência Artificial, Internet das Coisas e Ciência de Dados, evidenciando o papel do programa na diversificação das oportunidades de qualificação oferecidas pelo Instituto.

Item	Quantidade
Vagas	55
Inscritos	294
Aprovados	53
Certificações	318

Formação de Pós-graduação

O Instituto Metrópole Digital mantém três programas de pós-graduação stricto sensu voltados à formação de pesquisadores e profissionais altamente qualificados.

Programa de Pós-Graduação em Tecnologia da Informação (PPgTI)

Em 2025, o Programa de Pós-Graduação em Tecnologia da Informação contou com 73 discentes ativos, sendo 64 matriculados no mestrado e nove no doutorado. Ao longo do período, foram ofertadas 18 turmas de disciplinas e registradas 11 dissertações defendidas. O programa contou ainda com a atuação de 17 docentes permanentes, responsáveis pelas atividades de ensino, pesquisa e orientação.

Item	Quantidade
Alunos regulares ativos (Mestrado)	64
Alunos regulares ativos (Doutorado)	9
Total de discentes ativos	73
Turmas ofertadas 2025	18
Dissertações defendidas	11
Docentes Permanentes	17

Programa de Pós-Graduação em Inovação em Tecnologias Educacionais (PPgITE)

O Programa de Pós-Graduação em Inovação em Tecnologias Educacionais registrou, em 2025, um total de 131 discentes ativos, distribuídos entre 88 alunos de mestrado e 43 de doutorado. Durante o ano, foram ofertadas 13 turmas de disciplinas e defendidas 31 dissertações. O programa contou com a participação de 23 docentes permanentes em suas atividades acadêmicas.

Item	Quantidade
Alunos regulares ativos (Mestrado)	88
Alunos regulares ativos (Doutorado)	43
Total de discentes ativos	131
Turmas ofertadas 2025	13
Dissertações defendidas	31
Docentes permanentes	23

Programa de Pós-Graduação em Bioinformática (PPgBioinfo)

O Programa de Pós-Graduação em Bioinformática contabilizou 62 discentes ativos em 2025, sendo 30 alunos de mestrado e 32 de doutorado. No período foram defendidas seis dissertações e nove teses de doutorado. O programa contou com a atuação de 33 docentes permanentes envolvidos em atividades de ensino e pesquisa.

Item	Quantidade
Alunos regulares ativos (Mestrado)	30
Alunos regulares ativos (Doutorado)	32
Dissertações defendidas	6
Teses defendidas	9
Docentes permanentes	33

Apoio pedagógico e acompanhamento discente

O Setor de Apoio Multidisciplinar ao Ensino-Aprendizagem (SAME), atualmente em processo de reestruturação, desempenha papel importante no suporte pedagógico e institucional aos estudantes do IMD. Em 2025, o setor realizou 44 atendimentos a discentes, além de conduzir 18 pesquisas e processos institucionais relacionados às práticas educacionais. Também foram promovidas sete atividades coletivas e eventos voltados ao acompanhamento e ao fortalecimento da comunidade acadêmica.

Item	Quantidade
Atendimentos a discentes	44
Pesquisas e processos institucionais	18

Iniciativas complementares

Inclusão digital para idosos (ProEIDI)

O Projeto de Extensão Inclusão Digital para Idosos (ProEIDI), criado em 2016, tem como objetivo proporcionar acesso às tecnologias digitais e promover conhecimentos sobre suas utilidades para pessoas com mais de 60 anos de idade. A iniciativa incentiva o aprendizado do uso de aplicativos e ferramentas digitais por meio da formação de novas turmas, geralmente a cada semestre.

Em 2025, o projeto registrou 285 idosos matriculados e contou com a participação de 55 monitores no primeiro semestre e outros 55 no segundo semestre.

Item	Quantidade
Idosos matriculados	285
Monitores	55

Programa Talento Metr pole

O Programa Talento Metr pole é uma iniciativa voltada à formação de jovens com altas habilidades ou superdotação no domínio da Tecnologia da Informação. O programa busca estimular o interesse pela pesquisa científica e ampliar competências, habilidades e criatividade nos domínios da tecnologia e suas interfaces com outras áreas do conhecimento.

Em 2025, foram ofertadas duas turmas do programa em Natal, reunindo um total de 20 estudantes ativos. Além disso, foi realizado um processo seletivo na cidade de Pau dos Ferros, que contou com 57 inscritos, dos quais 33 participaram da etapa de prova.

Item	Quantidade
Estudantes	20
Inscritos - Seleção de Pau dos Ferros	57
Selecionados para prova (Pau dos Ferros)	33

Conquistas institucionais e acadêmicas

Entre os principais destaques institucionais do período está o desempenho do Bacharelado em Tecnologia da Informação no Sistema de Seleção Unificada (SiSU), no qual o curso alcançou m dia de 810,11 pontos no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), figurando entre as graduações com maiores notas de ingresso na Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Esse resultado reflete a alta demanda pelo curso e o reconhecimento da qualidade da formação oferecida pelo Instituto.

Outro marco importante foi a aprovação do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Computação na Educação Básica (ProfComp), mestrado profissional em rede nacional coordenada pela Sociedade Brasileira de Computação. A iniciativa tem como objetivo qualificar professores para o ensino de computação na educação básica, fortalecendo a formação docente e ampliando a presença da área nas escolas brasileiras.

Durante o ano, estudantes e docentes vinculados ao IMD também obtiveram destaque em eventos científicos, competições tecnológicas e premiações acadêmicas em âmbito nacional e internacional.

2.2. Planejamento e perspectivas para 2026

Para o ano de 2026, a Diretoria de Ensino prevê a continuidade do fortalecimento das atividades acadêmicas do Instituto Metrópole Digital, com foco na expansão e consolidação das áreas estratégicas relacionadas à tecnologia e inovação.

Entre as principais ações previstas está a realização de novos concursos para docentes, com a abertura de seis vagas para Professor do Magistério Superior. Essas vagas deverão contemplar áreas estratégicas como Inteligência Artificial, Jogos Digitais, Segurança da Informação e Redes, além de Inovação e Empreendedorismo.

A ampliação do corpo docente nessas áreas busca atender à crescente demanda por formação especializada e apoiar o desenvolvimento dos cursos de graduação, pós-graduação e projetos institucionais vinculados ao ecossistema de inovação do IMD.

DIRETORIA DE ENSINO IMD/UFRN RESULTADOS 2025

NÚMEROS GERAIS



FORMAÇÃO



3

Diretoria de Projetos

A Diretoria de Projetos do Instituto Metrópole Digital (IMD) exerce papel estratégico e operacional na viabilização e gestão de iniciativas de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I). Sua missão consiste em fortalecer a produção científica e tecnológica, consolidando parcerias com órgãos públicos, empresas e agências reguladoras, com vistas à geração de impacto social e econômico.

Em 2025, a Diretoria passou por um reposicionamento institucional, direcionando sua atuação prioritariamente para parcerias com o setor público e com empresas não beneficiárias da Lei de Informática ou do fomento EMBRAPPII.

Nesse contexto, assumiu o papel de elo central entre coordenadores de projetos, a Fundação de Norte-Rio-Grandense de Pesquisa e Cultura (FUNPEC) e a Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN), assegurando excelência operacional, alinhamento normativo e conformidade na execução das iniciativas.

3.1. Resultados Operacionais de 2025

O exercício de 2025 foi marcado por significativa captação de recursos e pela ampliação do impacto acadêmico e social das ações conduzidas pelo IMD. Ao longo do ano, foram iniciados 15 novos projetos, sendo seis em parceria com empresas privadas e nove com órgãos públicos, totalizando um aporte financeiro de R\$ 24,7 milhões. Ao final do período, a Diretoria gerenciava 35 projetos ativos. Além disso, foram captados R\$ 7,52 milhões por meio de emendas parlamentares destinadas a projetos institucionais, bem como registrados R\$ 1,3 milhão em ressarcimentos para a Unidade.

No âmbito da formação de recursos humanos, a Diretoria viabilizou a concessão de 216 bolsas, das quais 129 destinadas a discentes — sendo 76 para estudantes de graduação, 23 para pós-graduação e 30 para residências —, 33 para especialistas e 54 para servidores, entre docentes e técnicos.

Item	Quantidade
Novos projetos	15
Projetos ativos	35
Concessão bolsas	216
↳ Estudantes de graduação	76
↳ Estudantes de pós-graduação	23
↳ Residências	30
↳ Especialistas	33
↳ Servidores	54

Essa estrutura de bolsas contribuiu para a inserção de estudantes e profissionais em desafios tecnológicos reais, fortalecendo a formação prática e a integração entre ensino, pesquisa e inovação.

A equipe da Diretoria desempenhou atuação ativa na prospecção e negociação de novas parcerias ao longo do ano, realizando reuniões estratégicas com 14 órgãos públicos e quatro empresas privadas, ampliando e diversificando o ecossistema de inovação do Instituto.

No campo da extensão universitária, foram operacionalizados quatro novos projetos, que somaram R\$ 271,1 mil em recursos, fortalecendo o vínculo entre a universidade e a sociedade e reafirmando a função social da UFRN.

3.2. Planejamento para 2026

Para 2026, o planejamento estratégico da Diretoria está estruturado com o objetivo de ampliar a produtividade científica e aprimorar a eficiência administrativa. No eixo Formação, a meta é fortalecer a produção científica por meio do mapeamento e acompanhamento sistemático de artigos e publicações decorrentes dos projetos em execução, ampliando a visibilidade e o impacto acadêmico das iniciativas.

Já no eixo Empreendedorismo e Inovação, as ações estarão voltadas para identificar linhas emergentes de pesquisa com elevado potencial de financiamento e identificar capacidades internas de inovação existentes na UFRN.

Por sua vez, no âmbito da integração, será criado um calendário de visitas e workshops nos laboratórios do IMD e do nPITI, com o objetivo de identificar novas oportunidades de cooperação. Também está prevista a estruturação de um banco de dados de empresas privadas e a prospecção ativa de editais e chamadas públicas, em âmbito nacional e internacional, ampliando as possibilidades de captação de recursos.

No eixo Gestão e Governança, a Diretoria planeja implementar uma metodologia estruturada de gestão de processos, baseada em Procedimentos Operacionais Padrões (POPs), aliada a rotinas de mapeamento semanal de oportunidades e à capacitação contínua da equipe. Complementarmente, será instituído um sistema rigoroso de monitoramento e avaliação, com definição de indicadores de desempenho que incluam o número de patentes, contratos formalizados e projetos desenvolvidos em parceria com outros departamentos.

Todo esse acompanhamento ocorrerá por meio de reuniões operacionais semanais e revisões estratégicas trimestrais e semestrais, assegurando alinhamento, transparência e foco em resultados.

DIRETORIA DE PROJETOS IMD/UFRN RESULTADOS 2025

NÚMEROS-CHAVE

R\$ 24,7
milhões
captados

35
projetos
ativos

15
novos projetos
em 2025

216
bolsas
concedidas

4 Unidade EMBRAPII

A Diretoria EMBRAPII do Instituto Metrópole Digital (IMD/UFRN) atua como braço estratégico na coordenação de projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) voltados aos setores de Internet das Coisas (IoT) e Aplicações Inteligentes em Nuvem. Sua missão central é consolidar o Instituto como Unidade EMBRAPII, promovendo a integração entre a excelência acadêmica e as demandas do setor produtivo industrial, ao mesmo tempo em que assegura eficiência administrativa e conformidade normativa nos projetos vinculados à EMBRAPII e à Lei de Informática.

Criada em 2025 com o objetivo de especializar a gestão de parcerias estratégicas, a Diretoria EMBRAPII contribui para potencializar o impacto da universidade no ecossistema de inovação. Ao estruturar e acompanhar projetos em cooperação com empresas, a Unidade assegura que o conhecimento científico produzido no âmbito institucional se converta em soluções tecnológicas aplicadas à indústria, além de favorecer a formação qualificada de recursos humanos.

4.1. Destaques e Resultados de 2025

No exercício de 2025, a Diretoria EMBRAPII alcançou marcos significativos na prospecção e gestão de iniciativas de inovação. O período foi caracterizado por um fluxo robusto de investimentos e pela otimização de processos internos, evidenciando a consolidação da Unidade no cenário institucional.

Ao longo do ano, foram registrados 48 projetos, considerando novas propostas e termos aditivos, dos quais 27 tiveram seus contratos formalmente assinados em 2025. Outras 21 iniciativas permaneceram em fase de tramitação ao final do exercício, demonstrando a continuidade da demanda empresarial e a manutenção de um pipeline ativo de projetos.

No que se refere ao aporte financeiro, o volume total de recursos gerenciados atingiu R\$ 30,9 milhões. Desse montante, R\$ 17,2 milhões correspondem a contratos assinados no próprio exercício de 2025, enquanto R\$ 13,7 milhões referem-se a projetos em fase de formalização, reforçando a perspectiva de expansão para o ciclo seguinte.

No âmbito administrativo, um marco relevante foi a reorganização do fluxo de tramitação dos projetos, com a transferência da gestão administrativa da Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN) para a Agência de Inovação da UFRN (AGIR). A mudança possibilitou a centralização dos processos em uma unidade com expertise técnica em propriedade intelectual e interação universidade-empresa, resultando em maior celeridade, segurança jurídica e eficiência para pesquisadores e parceiros institucionais.

4.2. Planejamento para 2026

Para 2026, a Diretoria EMBRAPII projeta um período de consolidação e expansão de suas atividades, com foco no fortalecimento da competitividade do IMD no cenário nacional de inovação.

Entre as metas estabelecidas, destaca-se a ampliação do portfólio de projetos contratados, com a diversificação das parcerias junto ao setor privado e a intensificação do uso dos instrumentos previstos na Lei de Informática. A estratégia busca ampliar o volume de recursos captados e fortalecer a inserção institucional em cadeias produtivas estratégicas.

Outra prioridade é o novo credenciamento institucional, com vistas à ampliação do escopo formal de atuação da Unidade EMBRAPII. A proposta consiste em alinhar o credenciamento às competências técnicas já consolidadas no IMD, permitindo o enquadramento de projetos mais complexos e interdisciplinares, em consonância com a evolução das demandas tecnológicas.

Paralelamente, a Diretoria dará continuidade ao fortalecimento da governança interna, com o aprimoramento do monitoramento técnico-financeiro e da articulação institucional junto à EMBRAPII e à AGIR. O objetivo é reduzir ainda mais os prazos de tramitação e elevar a eficiência operacional, assegurando maior previsibilidade e qualidade na execução dos projetos.

5

Núcleo de Pesquisa e Inovação em TI (nPITI)



Núcleo de Pesquisa e Inovação em Tecnologia da Informação (nPITI)

promove integração e desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão na área de Tecnologia da Informação (TI) na UFRN. Para isso, o Núcleo atua conforme as políticas institucionais estabelecidas e de forma articulada com outros grupos de pesquisa, internos e externos, contribuindo para consolidar-se como referência de excelência na área.

Atualmente, o nPITI reúne **diversos laboratórios de pesquisa**, um centro de excelência, o *Leading Advanced Technologies Center of Excellence (LANCE)*, e três laboratórios de ensino, todos instalados em um edifício de quatro pavimentos. Esses ambientes dão suporte aos cursos ofertados pelo IMD e a departamentos que demandam infraestrutura laboratorial nas áreas de eletrônica, automação e informática.

O Núcleo também oferece suporte a atividades internas e externas, disponibilizando auditório e salas para eventos e grupos de estudos, além de colaborar com o setor empresarial e instituições educacionais por meio de visitas didáticas.

5.1. Produção Acadêmica

Em 2025, o nPITI manteve sua produtividade acadêmica, abrangendo a publicação de artigos científicos, registros de software, patentes e a orientação de alunos em diversos níveis. O Núcleo consolida hoje um corpo qualificado de pesquisadores, totalizando mais de 250 integrantes entre seus diversos laboratórios.

A tabela a seguir (Quadro 2) sintetiza as atividades de produção do nPITI em 2025:

QUADRO 2 - RESUMO DAS PRODUÇÕES DO NPITI EM 2025

PRODUÇÃO	TOTAL 2025
Artigos Científicos Publicados	82
Patentes (Depósito ou Registro)	03
Registro de Software	03
Orientações de Doutorado (Concluídas e em Andamento)	37
Orientações de Mestrado (Concluídas e em Andamento)	88
Orientações de TCC ou IC/ITI	55
Projetos de Pesquisa	54
Projetos de PD&I (com Empresas/Órgãos Públicos)	16
Projetos de Extensão	09
Prestação de Serviços	454

5.2. Laboratórios

5.2.1 Laboratório de Instrumentação e Microeletrônica (LIME)

O LIME destacou-se em 2025 pela consolidação de projetos de PD&I e parcerias estratégicas. Entre os resultados, figuram o desenvolvimento de sensores automotivos e sistemas de IoT para marketplace com a startup HUBBI, associada ao Metrópole Parque.

Já no campo científico, o laboratório participou de redes nacionais como o INCT-NAMITEC e firmou cooperação com o Instituto do Cérebro (ICe) para o projeto do Centro de Neuroproteção Infantil (CNI), captando R\$ 12 milhões via FINEP.

5.2.2. Robótica e Sistemas Dedicados (LARS)

O LARS atua na formação de recursos humanos e no desenvolvimento de sistemas robóticos autônomos. Em 2025, o laboratório se destacou por projetos como o POTI de Futebol de Robôs e o TAO (Órteses Ativas para Reabilitação).

Além disso, o laboratório manteve a manutenção de parcerias internas e externas, incluindo colaborações com a USP e o Instituto Santos Dumont.

5.2.3. Regina LAB

Por sua vez, o **Research Group on Future Internet Service & Applications Laboratory** obteve em 2025 uma produção significativa em redes 5G/6G e sistemas distribuídos. O grupo recebeu o **Best Paper Award** na conferência ICTS4eHealth 2025 e liderou projetos como o iOMS (operação de realidade estendida em 5G) e iniciativas de gestão proativa de **network slices**.

5.2.4. TEAM

Já o Laboratório de Tecnologias Educacionais, Assistivas e Multimídia (TEAM) produziu no último ano inovações em multimídia e robótica educacional. Nesse sentido, são destaques o projeto NeuroAssist – voltado à inclusão de crianças com deficiências motoras – e a formalização de uma parceria com a Duna Labs para assistentes inteligentes no setor imobiliário.

5.2.5. LAPPS

Em 2025, o Laboratório de Arquiteturas Paralelas para Processamento de Sinais (LAPPS) consolidou sua inserção internacional com colaborações com a Michigan Technological University e a Mines Paris.

Além disso, o LAPPS atuou na publicação de trabalhos em conferências de alto impacto, como a 86ª EAGE na França, e manteve parcerias estratégicas com a Equinor em geofísica computacional.

5.2.6. LASEM

O Laboratório de Sistemas Embarcados (LASEM) ampliou sua atuação em IA embarcada e tecnologias aeroespaciais para o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE). O LASEM também registrou oito publicações em conferências e avançou no desenvolvimento de dispositivos portáteis para o mapeamento da saúde bucal.

5.2.7. ProtoLab

O Laboratório de Prototipagem (ProtoLab), por sua vez, respondeu, em 2025, por **454 serviços prestados**, incluindo 250 impressões 3D e 130 placas de circuito impresso. O laboratório intensificou sua atuação em propriedade intelectual com três pedidos de patente em redação e fortaleceu sua Rede POTIPROT – especializada em serviços de prototipagem.

5.2.8. InovAI Lab e Acer Innovation Lab

O **InovAI Lab** publicou oito artigos em periódicos internacionais e coordenou projetos estratégicos como o AvançaTech e a manufatura inteligente com a Microdata. Já o **Acer Innovation Lab** focou em ações de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) para a multinacional Acer, desenvolvendo sistemas inteligentes de planejamento logístico e engajamento via avatares virtuais.

5.3 Objetivos para 2026

Para 2026, o nPITI estabelece metas voltadas ao fortalecimento de sua presença no cenário nacional e à ampliação do impacto de suas pesquisas aplicadas. No âmbito das redes nacionais e dos projetos estruturantes, o Núcleo pretende liderar a implantação da REDE SOFIA, iniciativa voltada à aplicação de Inteligência Artificial na saúde materno-infantil, bem como conduzir a execução do Centro Temático AvançaTech, consolidando sua atuação em projetos de grande porte e relevância estratégica.

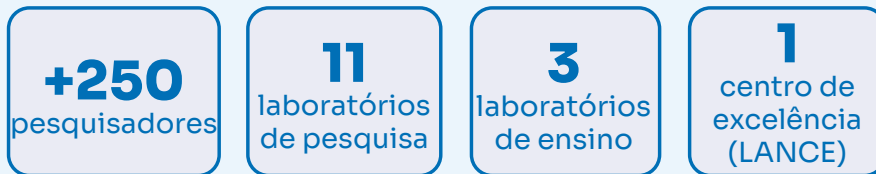
Já no campo da inovação, também está prevista a ampliação do portfólio de propriedade intelectual, com novas submissões de patentes e registros de software, com foco no licenciamento tecnológico e na transferência de conhecimento para o setor produtivo.

Em relação à infraestrutura, o planejamento do nPITI contempla a modernização do Data Center Privado e a implementação de laboratórios dedicados à Manufatura Avançada e à Realidade Estendida, ampliando a capacidade tecnológica instalada.

Por sua vez, no eixo de parcerias e internacionalização, o nPITI buscará intensificar a cooperação com o setor produtivo por meio de projetos de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) vinculados à ANEEL e à ANP, além de promover missões internacionais e programas de doutorado sanduíche em colaboração com parceiros europeus e norte-americanos, fortalecendo a inserção global de suas atividades.

nPITI – PESQUISA, INOVAÇÃO E PRODUÇÃO EM TI (2025)

VISÃO GERAL



PRODUÇÃO ACADÊMICA



FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS



FUTURO (2026)



Projetos estratégicos

Rede SOFIA (IA na saúde)
Centro AvançaTech



Inovação

Novas patentes e softwares
Transferência tecnológica



Expansão

Parcerias internacionais
Modernização do data center
Novos laboratórios

6 Centro Multiusuário de Bioinformática (BioME)

Criado em 2016, o **BioME** é um Núcleo Integrador de Pesquisa e Inovação vinculado ao Instituto Metrópole Digital, que tem como missão impulsionar a bioinformática nos âmbitos regional e nacional. Para isso, investe no desenvolvimento de pesquisas, na promoção da inovação e na formação de recursos humanos qualificados.

O núcleo reúne docentes de diversas unidades acadêmicas da UFRN e mantém o Programa de Pós-Graduação em Bioinformática (PPgBioinfo). Atualmente, o BioME conta com 13 dos 39 professores do programa, além de agregar 32 doutorandos, 30 mestrandos, um técnico administrativo e um analista de tecnologia da informação.

Ainda na área de ensino, o BioME também atua no Programa de Estudos Secundários (PES) em Bioinformática, o que garante formação complementar para profissionais de diferentes áreas de atuação.

Já no campo da pesquisa, grupos multidisciplinares do BioME geram ciência de ponta em diversas campos da Bioinformática, como Biologia de Sistemas, Genômica, Proteômica, Evolução Molecular, Bioinformática Estrutural e Modelagem de Sistemas, com aplicações em saúde, meio ambiente e outras áreas correlatas.

Além das atividades de ensino e pesquisa, o BioME oferece serviços de Bioinformática e análise de dados para grupos acadêmicos, industriais, públicos e privados, promovendo também uma interação produtiva com a indústria de biotecnologia no país.

6.1. Resultados e Destaques de 2025

No exercício de 2025, o BioME consolidou sua posição de liderança em pesquisa de alto impacto e na captação de recursos estratégicos para a inovação tecnológica. O período foi marcado por uma produtividade acadêmica robusta e pelo fortalecimento da internacionalização do núcleo.

A tabela a seguir (Quadro 2) sintetiza os principais indicadores de produção e formação do BioME alcançados em 2025:

QUADRO 2 - RESUMO DAS PRODUÇÕES DO BIOME EM 2025

PRODUÇÃO	TOTAL 2025
Artigos Publicados em Periódicos	86
Trabalhos em Anais de Congressos	19
Teses de Doutorado Defendidas	09
Dissertações de Mestrado Defendidas	06
Alunos Regulares de Doutorado Ativos	32
Alunos Regulares de Mestrado Ativos	30
Projetos de Pesquisa em Andamento	86
Congressos e Eventos Organizados	05

Fonte: Dados agregados do BioME 2025

Destaques Estratégicos

Durante o último ano, a atuação do BioME destacou-se por importantes avanços estratégicos relacionados à captação de recursos, internacionalização e fortalecimento de parcerias institucionais. Entre os principais resultados está a coordenação do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (INCT) Fungos do Brasil, sendo este o único INCT coordenado integralmente na UFRN, com um aporte de R\$ 11 milhões.

Além disso, o Núcleo também exerce a vice-coordenação do INCT de Computação Neural e conta com pesquisadores integrando dois terços de todos os INCTs que possuem participação da UFRN.

No campo da internacionalização, por meio da Chamada Conhecimento Brasil, o BioME atraiu o professor André Salles, da Universidade de Coimbra, especialista em processamento de imagens médicas, para liderar um projeto de colaboração internacional no valor de R\$ 1,3 milhão. Além disso, foi formalizado um projeto em rede com a Universidade de Kassel, na Alemanha, com orçamento superior a R\$ 500 mil.

Já no que diz respeito à promoção de eventos e à conexão com o mercado, o Núcleo realizou no último ano a terceira edição do Natal Bioinformatics Fórum (NBF). Com 140 participantes e de alcance internacional, o encontro foi voltado a pesquisadores, acadêmicos e entusiastas em Biotecnologia e contou com painéis abertos de discussão, grupos de trabalho temáticos e palestras técnico-científicas que abordaram os principais desafios e as perspectivas futuras da bioinformática no Brasil e no mundo. Nesta edição, o encontro também lançou a primeira NBF Expo, feira de inovação em Bioinformática que reuniu 15 expositores, dentre instituições e empresas como SEBRAE, DNA GTx, Z-SAFE, MicroCiclo, Liga Contra o Câncer, Seqera e ISnano.

O BioME também expandiu sua rede de parcerias estratégicas com instituições e organizações como a The Royal Society, a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), o Sebrae e a Liga Contra o Câncer.

BioME – BIOINFORMÁTICA, PESQUISA E INOVAÇÃO (2025)

DOCENTES E DISCENTES

13
docentes no
PPgBioinfo

62 alunos
(32 doutorado
+ 30 mestrado)

PRODUÇÃO ACADÊMICA

86
artigos
científicos

19
trabalhos em
congressos

9
teses de
doutorado

6
dissertações
de mestrado

86
projetos de
pesquisa

INTERNACIONALIZAÇÃO

7 missões
internacionais

4 professores
visitantes

Parcerias com:

Universidade
de Coimbra

Universidade
de Kassel

7

Núcleo de Processamento de Alto Desempenho (NPAD)



Núcleo de Processamento de Alto Desempenho (NPAD/UFRN) constitui uma unidade estratégica voltada ao fortalecimento qualitativo e quantitativo da produção científica e tecnológica da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Sua missão é ampliar a capacidade, a disponibilidade e a universalidade dos recursos computacionais de alto desempenho destinados à pesquisa em ciência, tecnologia e inovação, por meio da gestão eficiente de infraestrutura de ponta e da oferta de treinamento e consultoria especializada a pesquisadores e programas de pós-graduação.

Ao longo de sua trajetória, o NPAD consolidou-se como importante pilar para a investigação científica na UFRN, oferecendo suporte a mais de 800 pesquisadores usuários, entre os quais aproximadamente 195 docentes e integrantes de 16 programas de pós-graduação.

Essa atuação fortalece a base computacional necessária para pesquisas de alta complexidade, impactando diretamente a competitividade acadêmica de toda a Universidade.

7.1. Destaques e Resultados de 2025

No exercício de 2025, o NPAD apresentou resultados expressivos tanto na produção acadêmica quanto na articulação regional em sua área de atuação. No campo da excelência científica, o Núcleo ajudou a viabilizar 262 publicações (número acumulado) em periódicos indexados, abrangendo diversas áreas do conhecimento e alcançando fator de impacto médio de 4,2.

Além disso, o NPAD também contribuiu para o registro de 38 publicações em congressos e revistas não indexadas, ampliando a disseminação dos resultados de pesquisa apoiados por sua infraestrutura.

No âmbito da articulação e formação, o NPAD coordenou a ERAD-NE 2025 (Escola Regional de Alto Desempenho do Nordeste), iniciativa que reuniu 91 inscritos e contou com a participação efetiva de 83 pesquisadores e estudantes. O evento contribuiu para o fortalecimento da rede de computação de alto desempenho na região Nordeste, estimulando a troca de conhecimentos e a formação de novos talentos.

Quanto à prestação de serviços, o Núcleo avançou na universalização do acesso aos seus recursos ao atingir a marca de 37 usuários contratantes de horas computacionais de alto desempenho.

7.2. Planejamento para 2026

Para 2026, o planejamento estratégico do NPAD contempla, no eixo de modernização da infraestrutura, a execução da obra do sistema de refrigeração industrial a líquido (chiller) e a aquisição de novas máquinas de processamento.

Essas ações serão viabilizadas por meio de aporte orçamentário proveniente de edital da FAPESP, ampliando significativamente a capacidade operacional do Núcleo.

Já no âmbito do posicionamento nacional, o NPAD atuará na implantação do Centro Nacional de Processamento de Dados (CENAPAD/UFRN), iniciativa que elevará o patamar institucional da UFRN na rede nacional de computação científica, ampliando sua relevância estratégica no cenário brasileiro.

Por sua vez, em relação à visibilidade e internacionalização, está prevista a organização do Simpósio em Sistemas Computacionais de Alto Desempenho (SSCAD 2026), que terá Natal/RN como sede.

Paralelamente a isso, será promovida a participação de uma equipe de discentes no ISC (International Supercomputing Conference), em Hamburgo, Alemanha, fortalecendo a inserção internacional do Núcleo e ampliando as oportunidades.

NPAD – COMPUTAÇÃO DE ALTO DESEMPENHO E IMPACTO CIENTÍFICO (2025)

VISÃO GERAL



PRODUÇÃO CIENTÍFICA



FUTURO (2026)



Infraestrutura

Novo sistema de refrigeração (chiller)
Novas máquinas de processamento
Implantação do CENAPAD/UFRN



Internacionalização

SSCAD 2026 (Natal)
Participação no ISC (Alemanha)

8 Software Engineering Team (SETE)

○ Software Engineering Team (SETE), núcleo integrador vinculado ao Instituto Metrópole Digital (IMD/UFRN), desempenha um papel estratégico na produção de conhecimento, desenvolvimento de software e na interação entre academia e mercado. Sua atuação abrange desde a pesquisa teórica e aplicada até a execução de projetos em colaboração com empresas e órgãos públicos, consolidando-se como referência nacional e internacional na área de Engenharia de Software.

Dentre suas atividades, destacam-se a produção científica, a orientação de estudantes de graduação e pós-graduação, o desenvolvimento de software e a cooperação com instituições internacionais. Além disso, o grupo participa ativamente de redes de pesquisa e de projetos estratégicos voltados à inovação tecnológica.

8.1. Destaques e Resultados de 2025

No exercício de 2025, o SETE consolidou sua liderança em áreas tecnológicas de ponta e expandiu significativamente sua rede de parcerias e projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I). O período foi marcado por marcos institucionais importantes e pela internacionalização da produção científica do grupo.

Parcerias com o Setor Produtivo e Público

Ao longo de sua história, o grupo executou projetos de PD&I com diversas empresas de relevância global e nacional, incluindo DELL, Siemens, Acer, MCF Store, SEVA, Intelbras, ASUS, Synchro, FOXCONN, Hubbi, AcelerAI, Automobile e Interjato. No setor público, manteve colaborações ativas com instituições de fomento e órgãos governamentais como UFRN, Fapesp, FINEP, CNPq, CAPES, UFPB, Museu Câmara Cascudo, Prefeitura de Natal, TRF5, TJAC e FUNPEC.

Liderança Institucional e Internacionalização

Um destaque central foi a reeleição da Profa. Thais Batista (Dimap/UFRN), coordenadora do SETE, para a presidência da Sociedade Brasileira de Computação (SBC), para o biênio 2025-2027, mantendo também sua atuação no Comitê de Assessoramento de Ciência da Computação do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). No âmbito global, o SETE consolidou cooperações internacionais com instituições de excelência em sete países: França, Inglaterra, EUA, Portugal, Espanha, Canadá e Singapura.

Tecnologias Imersivas (AKCIT)

Foi inaugurado o Advanced Knowledge Center in Immersive Technologies (AKCIT) em parceria com o Centro de Competência da Embrapii. O polo aplica Inteligência Artificial e Realidade Virtual em projetos de Arte e Música, contando com 23 bolsistas de diversos cursos da UFRN, como o Bacharelado em TI (BTI), Ciências da Computação (BCC) e Engenharia de Software (BES), além de discentes do programa Talento Metrôpole.

Cidades Inteligentes e Inovação Governamental

A partir de 2025, o IMD passa a abrigar, por meio do SETE, o único FIWARE iHub ativo no Brasil, tendo viabilizado a adesão de um consórcio de 351 prefeituras para a adoção da plataforma como padrão de interoperabilidade em Cidades Inteligentes. Adicionalmente, foram iniciadas negociações para o licenciamento de tecnologias do projeto Smart Metropolis e a inclusão da plataforma FIWARE na formação técnica de turmas do BTI e do PPgTI. Foram criadas ainda as iniciativas IMD GovTech e o Birô de Inovação para Governos, com destaque para o primeiro projeto voltado ao Painel de Segurança Hídrica do Brasil, em parceria com o MIDR.

9 Núcleo de Pesquisa em IA e Ciência de Dados

O Núcleo de Pesquisa em Inteligência Artificial (Metrópole IA), mais novo polo integrador do Instituto Metrópole Digital (IMD/UFRN), consiste em um hub de inovação cujo propósito é fomentar um ecossistema transdisciplinar de pesquisa, inovação e formação na área de Inteligência Artificial (IA), alinhado às demandas sociais, institucionais e produtivas da região e do país.

Para isso, o Núcleo promove o desenvolvimento científico, tecnológico e social alinhado às diretrizes institucionais da UFRN e aos desafios contemporâneos da sociedade digital, contribuindo também para a consolidação da UFRN como referência em IA.

9.1. Destaques e Resultados de 2025

No exercício de 2025, o Metrópole IA alcançou marcos fundamentais para a consolidação de sua infraestrutura física e para a expansão da oferta acadêmica e de extensão do Instituto. Durante esse período, iniciou-se a implementação efetiva do Programa Metrópole IA360, iniciativa que visa a integração da Inteligência Artificial nos contextos educacional e industrial por meio de formação massiva. Já no campo da infraestrutura e expansão, foi concluída a obra da sede física do Núcleo, acompanhada da aquisição de móveis e equipamentos necessários para as atividades de pesquisa aplicada e coworking.

No âmbito do ensino superior e técnico, ocorreu o início das aulas do Bacharelado em Inteligência Artificial (BIA) e a implementação da turma presencial do Curso Técnico em IA. Além disso, o Núcleo promoveu o curso gratuito “Inteligência Artificial para Educadores”, uma parceria com a CAPES focada em competências digitais e inovação pedagógica, tendo ofertado 40 mil vagas na modalidade online para professores da Educação Básica de todo o Brasil.

No que se refere aos recursos humanos, o corpo docente do IMD foi reforçado com a chegada de sete novos professores da área de IA, além da realização de concurso público para o provimento de mais três vagas. Por fim, no âmbito da gestão e governança do Núcleo, procedeu-se com a atualização do regimento da unidade e o credenciamento de novos pesquisadores, garantindo a conformidade normativa e a ampliação da rede colaborativa.

10 Empreendedorismo e Inovação: o MetrÓpole Parque

O MetrÓpole Parque é o parque tecnológico da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), vinculado ao Instituto MetrÓpole Digital (IMD). Estruturado sob um modelo de governança de quádrupla hélice, o Parque atua como catalisador estratégico do empreendedorismo e da inovação em Natal/RN, promovendo a integração entre empresas, academia, governo e sociedade civil.

A iniciativa conta com o suporte de parceiros institucionais como SEBRAE-RN, FIERN, Prefeitura de Natal e Governo do Estado, fortalecendo a articulação entre os diferentes atores do ecossistema de inovação.

Primeiro parque tecnológico do Rio Grande do Norte, o MetrÓpole Parque oferece a startups e empresas de Tecnologia da Informação (TI) uma infraestrutura completa para criação e crescimento de negócios, com benefícios fiscais exclusivos e acesso a uma rede de serviços especializados.

Desde sua criação, em 2017, consolidou-se como principal ator do ecossistema potiguar de inovação, o que inclui o seu programa de incubação e pré-incubação de empresas, que fomenta negócios inovadores na área.

10.1. Destaques e Resultados de 2025

No exercício de 2025, o Metrópole Parque alcançou avanços expressivos em maturidade institucional, geração de empregos e impacto econômico no município. O Parque atingiu a marca de 183 empresas associadas, sendo 162 credenciadas e 41 vinculadas ao seu Programa de Incubação e Pré-incubação de empresas.

Essas empresas são responsáveis por mais de 3.450 postos de trabalho diretos, evidenciando a relevância do ambiente para a dinamização econômica local. Entre 2017 e 2025, registrou-se crescimento de 53 vezes na arrecadação de ISS do município de Natal proveniente do setor, indicador que demonstra o impacto fiscal do ecossistema consolidado.

O marco institucional mais relevante do ano foi a conquista da certificação CERNE 4, nível máximo de maturidade em gestão de incubadoras reconhecido pela Anprotec. Com esse resultado, o Metrópole Parque tornou-se o primeiro programa de incubação fora do eixo Sul-Sudeste a alcançar esse patamar, reforçando sua excelência em governança e processos.

No âmbito dos serviços prestados, o Programa de Incubação e as atividades de assessoramento geraram faturamento de R\$ 450 mil. Ao longo do ano, foram realizadas mais de 250 horas de assessoria técnica e estratégica às empresas, fortalecendo sua capacidade de crescimento e consolidação no mercado.

As ações de inovação e conexão também se destacaram. No relacionamento com o setor público, foi promovido o “Pitch de Soluções Inovadoras para a Prefeitura”, que resultou na formalização de um Acordo de Cooperação Técnica via FUNPEC, aproximando as tecnologias desenvolvidas no Parque da gestão municipal.

Na área da saúde, foi realizado evento de conexão em parceria com a Liga Contra o Câncer, integrando startups a gestores hospitalares e especialistas, ampliando oportunidades de aplicação prática das soluções desenvolvidas.

No eixo de talento e formação, foi lançado o novo site do Jerimum Jobs, que passou a contar com 6,7 mil profissionais cadastrados e 200 empresas participantes. Além disso, 60 pesquisadores e docentes da UFRN participaram da formação “Negociação, marketing e vendas para projetos de pesquisa”, ampliando competências estratégicas voltadas à transferência de tecnologia e relacionamento com o mercado.

No campo da infraestrutura e visibilidade institucional, teve início a obra de modernização da sede administrativa, localizada no 4º pavimento do IMD, com foco na criação de espaço destinado à residência de startups. Na comunicação, o Parque registrou 303 inserções na imprensa e crescimento de 10% na base de seguidores nas redes sociais, ampliando sua presença pública e reconhecimento.

10.2. Planejamento para 2026

Para 2026, o Metr pole Parque projeta consolidar sua infraestrutura física e ampliar a conexão com o mercado de investimentos. No eixo de infraestrutura, está prevista a inaugura o do andar administrativo após a conclusão da reforma de moderniza o, fortalecendo a capacidade de acolhimento de novas empresas.

No campo da gera o de negócios, serão realizados novos eventos de conexão com o mercado, além do fomento a ações diretas com grupos de investimento voltadas às empresas do ecossistema, ampliando oportunidades de capta o e crescimento.

Quanto à sustentabilidade financeira, o planejamento contempla a implementa o de novas formas de capta o de recursos e o desenvolvimento de fontes adicionais de receita para o Parque, visando maior autonomia e robustez institucional. Por fim, será realizada a segunda edi o do Metr pole Tech Awards, iniciativa destinada a premiar e dar visibilidade às melhores iniciativas tecnológicas do estado, reforçando o papel do Parque como referência em inova o no Rio Grande do Norte.

METRÓPOLE PARQUE – EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO (2025)

VISÃO GERAL

183

empresas
associadas

3.450+

empregos
gerados

53x

crescimento do
ISS (2017–2025)

ESTRUTURA DO ECOSISTEMA



Empresas

162 credenciadas
41 incubadas



Ambiente

Parque tecnológico da UFRN
Modelo de quádrupla hélice
Integração: academia +
mercado + governo
+ sociedade civil

EXCELÊNCIA E RECONHECIMENTO



1º programa de
incubação fora do
Sul-Sudeste nesse nível

SERVIÇOS E APOIO ÀS EMPRESAS

R\$ 450 mil
em faturamento

250+

horas de assessoria

11

Suporte Administrativo Institucional

A Diretoria Administrativa do Instituto Metrópole Digital (IMD/UFRN) é responsável pela sustentação organizacional e operacional da unidade, assegurando a fluidez dos processos internos, o suporte logístico às atividades-fim e a gestão eficaz dos recursos humanos, patrimoniais, financeiros e de infraestrutura. Sua atuação configura-se como eixo integrador da estrutura institucional, garantindo um ambiente estável e funcional para o desenvolvimento acadêmico e a consolidação das ações de inovação. Para cumprir essa missão, a Diretoria está organizada em quatro frentes especializadas: Patrimônio, Manutenção e Infraestrutura, Orçamento e Compras e Recursos Humanos.

11.1. Gestão Patrimonial

A equipe de Patrimônio é responsável pelo controle, recebimento e destinação dos bens móveis do Instituto, além de prestar suporte logístico às atividades e eventos institucionais. Em 2025, o setor gerenciou o recebimento e a distribuição de 626 novos bens, assim como coordenou a devolução de 224 itens inservíveis ao Almoxarifado Central (DMP). Também realizou o acautelamento de bens destinados a servidores e projetos, assegurando a adequada formalização de responsabilidades, além de garantir a manutenção dos equipamentos de som e transmissão utilizados nas atividades do IMD.

Como destaque do exercício, foi consolidado o Inventário Local 2025, com o mapeamento de todos os espaços físicos do CIVT, nPITI e BioInfo. O processo envolveu a criação de planilhas eletrônicas de monitoramento, a regularização de placas de tombamento e o cadastro integral das informações no sistema SIPAC, promovendo maior controle e rastreabilidade patrimonial.

Para 2026, o planejamento prevê a realização do acautelamento anual de bens, a restauração de etiquetas de identificação patrimonial e a continuidade do apoio logístico a eventos, em articulação com as demais diretorias do Instituto.

11.2. Manutenção e Infraestrutura

O setor de Manutenção e Infraestrutura é responsável pela supervisão da manutenção predial, gestão de estoques, reservas de veículos e gerenciamento do sistema de reservas de salas (Keys). No período de janeiro a novembro de 2025, a equipe processou 161 requisições de material de consumo e 252 requisições de serviços de manutenção nas áreas hidráulica, elétrica e civil, resultando na finalização de 177 ordens de serviço.

O setor também assegurou a manutenção preventiva mensal dos elevadores e o suporte contínuo ao sistema de climatização, garantindo condições adequadas de funcionamento dos espaços institucionais.

Entre os principais resultados do ano, destacam-se as melhorias estruturais realizadas no estacionamento, com instalação de grades e demarcação de vagas, além da entrega de uma nova sala de estudos e de uma copa, destinadas aos alunos.

Para 2026, estão previstas manutenções elétricas preventivas e pinturas de laboratórios durante o período de férias acadêmicas, bem como a realização da dedetização anual e a conclusão da cobertura externa da cantina.

11.3. Orçamento e Compras

O setor de Orçamento e Compras é responsável pela gestão do fluxo financeiro, pela aquisição de materiais e pelo controle de despesas e receitas, observando rigorosos critérios de conformidade normativa.

Até novembro de 2025, o volume de despesas executadas atingiu R\$ 3,37 milhões. No período, foram processados mais de 100 procedimentos de compra, totalizando R\$ 172 mil, além de 50 processos relacionados a viagens e eventos, que somaram R\$ 206 mil. O setor também gerenciou 71 inclusões no Plano de Contratações Anual (PCA) e realizou a certificação de notas fiscais para pagamento de diversos serviços.

Como iniciativa de aprimoramento da gestão, foi implementado o Acompanhamento Mensal de Saldos, ferramenta voltada ao monitoramento de itens disponíveis em registros de preços, permitindo maior agilidade e eficiência na alocação de recursos para aquisições imediatas.

Para o próximo exercício, está prevista a elaboração de uma ferramenta de notificação vinculada ao PCA, com o objetivo de fortalecer a integração entre planejamento e execução orçamentária, bem como a proposição de um sistema unificado para agilizar os processos relacionados a viagens e reembolsos.

11.4. Recursos Humanos

O setor de Recursos Humanos atua na gestão de pessoas e processos organizacionais, abrangendo desde o provimento de cargos até o acompanhamento do clima institucional. Em 2025, o RH recepcionou nove novos servidores e gerenciou mais de 100 operações envolvendo bolsistas, entre cadastros e alterações de vínculo.

Foram publicados 24 editais e processados 81 fluxos no sistema SIPAC, número que representa o dobro do volume registrado no ano anterior.

Como destaque, o setor teve atuação estratégica em comissões institucionais relevantes, como a Rede PGD, a Comissão Permanente de Servidores (CPS) e a Comissão de Inclusão e Acessibilidade (CPIA), contribuindo para a mediação de direitos e deveres dos colaboradores e para o fortalecimento das políticas internas.

Para 2026, o planejamento contempla o apoio à migração do sistema Probatório para o sistema Integrah, destinado à gestão de estágio probatório, além da intensificação de ações voltadas à Qualidade de Vida no Trabalho e ao fortalecimento dos laços institucionais entre os servidores.

12 Suporte Institucional de Tecnologia

A Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) desempenha papel operacional e estratégico fundamental no atendimento às demandas tecnológicas de todos os públicos vinculados ao Instituto Metrópole Digital (IMD), incluindo servidores, docentes, discentes e empresas instaladas no Parque Tecnológico Metrópole Digital (Metrópole Parque). Sua atuação assegura a disponibilidade e o pleno funcionamento da infraestrutura física e lógica necessária ao desenvolvimento de cursos, atividades dos núcleos integradores, realização de eventos e execução de projetos institucionais, mantendo suporte contínuo e elevado padrão técnico.

A operação da DTI abrange os três ambientes principais em Natal — CIVT, nPITI e Bioinformática — além dos quatro polos de ensino técnico a distância localizados em Angicos, Caicó, Mossoró e Pau dos Ferros. No total, a Diretoria é responsável pela gestão de 23 laboratórios de aulas, 22 laboratórios de pesquisa, 32 salas destinadas a empresas e diversos setores administrativos, contemplando um conjunto composto por mais de 1.300 computadores.

12.1. Atividades e Destaques de 2025

No exercício de 2025, a DTI consolidou avanços expressivos tanto na modernização de sua infraestrutura quanto na qualificação dos serviços prestados à comunidade acadêmica e ao setor produtivo. As ações desenvolvidas distribuíram-se entre seus três setores especializados: Redes e Datacenter, Desenvolvimento de Sistemas e Suporte Técnico em TI.

No âmbito de Redes e Datacenter, foram asseguradas a conectividade institucional e a segurança de dados, consideradas críticas para o funcionamento do Instituto. O setor gerenciou aproximadamente 515 terabytes de armazenamento e mais de 200 equipamentos de rede apenas no prédio central. A disponibilidade média dos sistemas atingiu 99,74%, evidenciando alto nível de confiabilidade operacional.

Já no campo da segurança cibernética, mais de 36 milhões de ataques foram bloqueados ao longo do ano, reforçando a proteção das informações institucionais. A infraestrutura também deu suporte direto à inovação, com a hospedagem de 69 projetos acadêmicos em ambiente de nuvem e o atendimento a 10 empresas do Metrôpole Parque por meio de serviços de datacenter.

O setor de Desenvolvimento de Sistemas manteve sob sua gestão um portfólio de 29 sistemas institucionais, com foco na automação de processos e na melhoria da eficiência administrativa. Entre as novas implementações, destacam-se o lançamento do sistema Potiprot, voltado à gestão de serviços de prototipagem, e do Integrah, destinado à gestão de estágio probatório.

No que se refere ao engajamento de usuários, foram gerenciadas 176 oportunidades de trabalho por meio do Jerimum Jobs, além da administração de mais de 21.126 reservas de espaço realizadas pelo sistema Keys, demonstrando a relevância das soluções desenvolvidas para o cotidiano institucional.

Já o setor de Suporte Técnico em TI manteve-se como eixo estratégico para a preservação da qualidade e confiabilidade dos recursos tecnológicos. Ao longo de 2025, foram registrados mais de 1.100 chamados técnicos, com índice de 93,4% de resolução bem-sucedida. A Diretoria também administrou uma rede composta por 5.179 usuários ativos, assegurando o funcionamento contínuo dos serviços e o atendimento às demandas da comunidade.

12.2. Planejamento para 2026

Para o ciclo de 2026, o planejamento estratégico da DTI concentra-se na modernização tecnológica, no fortalecimento da resiliência da infraestrutura e na ampliação da maturidade dos processos de desenvolvimento e operação.

No eixo de Infraestrutura e Redes, está prevista a atualização da rede sem fio do IMD e a migração da nuvem Enterprise para uma arquitetura hiperconvergente, consolidando um ambiente unificado de IaaS (Infrastructure as a Service). As metas também integram o planejamento da estruturação da conectividade para as empresas situadas no anel do Metrôpole Parque, ampliando a integração tecnológica do ecossistema.

Quanto à Evolução de Software, o foco será a segurança da informação e a modernização do portfólio de sistemas, com a reescrita de aplicações legadas para garantir maior escalabilidade e sustentabilidade tecnológica. Está previsto, ainda, o aumento da cobertura de testes automatizados e a adoção de ferramentas de padronização de bancos de dados, como o Flyway, com vistas à melhoria da governança e da qualidade do desenvolvimento.

No campo de Suporte e Operação, a Diretoria investirá na atualização tecnológica do parque de computadores dos laboratórios e na automação de rotinas de manutenção por meio de ferramentas como o Ansible. Paralelamente, buscará a excelência no atendimento ao usuário com a implantação do GLPI como nova plataforma oficial de gestão de ativos e chamados, alinhando os processos internos às boas práticas preconizadas pelo ITIL e fortalecendo a eficiência da gestão de serviços de TI.

DTI – TECNOLOGIA, INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS DIGITAIS (2025)

VISÃO GERAL

1.300+
computadores

5.179
usuários ativos

23
laboratórios
de ensino

22
laboratórios
de pesquisa

INFRAESTRUTURA E REDES

515 TB
de armazenamento

99,74%
de disponibilidade

200+
equipamentos
de rede

36
milhões de ataques
bloqueados

INOVAÇÃO E SISTEMAS

29
sistemas
institucionais

Novos sistemas:
Potiprot
Integrah

USO E IMPACTO

21.126
reservas
(Keys)

176
oportunidades
(Jerimum Jobs)

69
projetos
em nuvem

10
empresas atendidas
(datacenter)

SUPORTE TÉCNICO

1.100+
chamados

93,4%
resolvidos

Atendimento
contínuo à
comunidade

13 Comunicação Social

A Assessoria de Comunicação do Instituto Metrópole Digital (ASCOM/IMD) é o setor responsável por planejar, executar e monitorar as ações de comunicação do Instituto. Atuando de forma estratégica e integrada, desenvolve conteúdos em múltiplos formatos voltados à divulgação das atividades acadêmicas, científicas, tecnológicas e administrativas do IMD. Sua atuação contempla desde a produção de notícias e conteúdos para canais próprios até a relação direta com a imprensa e a cobertura de eventos institucionais, reforçando a imagem do Instituto junto à comunidade interna e à sociedade em geral.

Além da produção contínua de conteúdos para o site institucional e redes sociais, a Assessoria também é responsável pela manutenção da identidade visual do IMD, pelo desenvolvimento de campanhas especiais de divulgação e pela análise de desempenho das plataformas digitais. Essa abordagem multicanal busca fortalecer a presença institucional em ambientes digitais e ampliar o alcance das informações veiculadas. Em 2025, esse esforço resultou em números expressivos de audiência, engajamento e inserções na mídia.

13.1. Site

Ao longo de 2025, a Ascom publicou em seu site 245 notícias a respeito do IMD, conteúdos que geralmente são o ponto de partida para desdobramentos em outros formatos e plataformas, como é o caso das redes sociais e a newsletter enviada com regularidade semanal. Nesses demais canais, procura-se sempre endereçar o público para o site, procurando valorizá-lo enquanto “lugar” estratégico.

Tais ações resultaram em um crescimento de acessos que tem se mostrado contínuo ao longo dos anos. Ao todo, registrou-se 915.208 visualizações no site do Instituto, mais de 12 mil com relação ao ano anterior, quando se registrou 902.533 visualizações.

A maior parte dos acessos ao site do IMD tem origem na busca orgânica (208 mil), realizada por meio de ferramentas como o Google, e nos acessos diretos (162 mil). Esses números demonstram, no primeiro caso, que o site tem forte presença em SEO e que o conteúdo institucional e notícias estão funcionando bem no Google. Já o segundo caso indica que existe um amplo público que já conhece o IMD e que este possui um forte e recorrente tráfego de sua marca. Isso decorre dos bons números alcançados no campo de divulgação das ações do Instituto tanto nas redes sociais como na imprensa ao longo dos anos.

13.2. Redes sociais e imprensa

O número total de seguidores do IMD nas cinco redes sociais em que tem presença era, no final de 2025, de 53.284, sendo que a principal delas era o Instagram, que reunia 26.923 seguidores. Em seguida vêm o LinkedIn (11.945), Facebook (9.225), X (2.874) e Youtube (2.317).

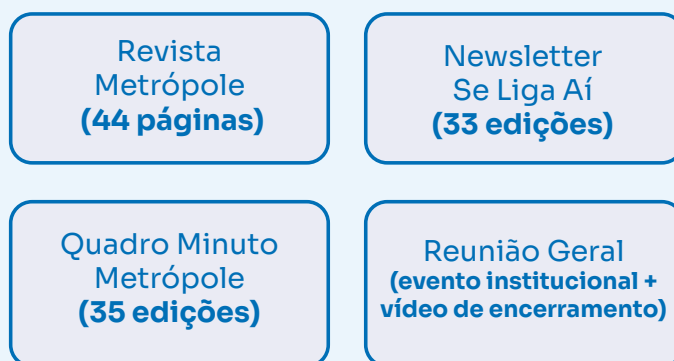
A Ascom/IMD realizou 1.356 postagens, no mesmo ano, em suas redes sociais. Apenas no Instagram houve um alcance total de 208.508 contas, 41.395 interações, 2.401.230 visualizações e 68.031 visitas ao perfil. Em termos comparativos, o perfil do IMD no Instagram se constituiu na unidade da UFRN com maior número de seguidores dentro da universidade, ficando atrás apenas do perfil da própria UFRN.

No âmbito da presença da marca do IMD na imprensa, o número de inserções de notícias em veículos de comunicação chegou a 940, com registros em todos os tipos de mídias – canais de TV, portais de internet, jornais, revistas e rádios. A grande maioria dos registros diz respeito à imprensa do Rio Grande do Norte, mas também se verificaram inserções em veículos de imprensa regionais e mesmo nacionais, como foi o caso dos portais do Valor Econômico e da CNN Brasil.

ASCOM - ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO



PROJETOS ESPECIAIS



13.3. Projetos especiais

A Ascom/IMD desenvolveu, ao longo de 2025, diversos projetos especiais, como é o caso da Revista Metrópole, publicação anual de 44 páginas que busca publicizar as ações do Instituto nas suas variadas vertentes de atuação. Para isso, faz uso de maior aprofundamento e contextualização do que nas notícias cotidianas, além de contar com projeto gráfico sofisticado e atraente.

Também foram realizadas 33 newsletters “Se Liga Aí” e 35 edições em vídeo do quadro “Minuto Metrópole”, voltado para divulgar notícias em formato audiovisual no Instagram do Instituto. A Ascom/IMD ainda organizou a realização da Reunião Geral de Final de Ano do Instituto e produziu o vídeo apresentado para esse encontro.





UFERN

metrópole
DIGITAL